



PREFEITURA DO
RECIFE

Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU
Ata da 158ª (centésima quinquagésima sexta) Reunião Ordinária
Dia 11 de abril de 2008

Às 09:30 (nove e trinta) horas do dia 11 de abril de 2008 (dois mil e sete), na sala de reunião do Gabinete da Secretaria de Planejamento Participativo, Obras e Desenvolvimento Urbano e Ambiental, reuniu-se o Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU, sob a presidência da suplente do presidente, Dra. Maria José De Biase. Havendo número legal, a suplente declarou aberta a reunião, fazendo a leitura da pauta: 1) Continuação da assinatura - Ata da 157ª Reunião Ordinária, realizada no dia 22 de fevereiro de 2008. 2) Continuação da apresentação do Projeto Viário - Bairro de Casa Forte. 3) Discussão do processo de Normatização do Estacionamento na Área de Reestruturação Urbana – ARU. 4) Informes/Outros. Estiveram presentes os conselheiros, Dra. Maria José De Biase, suplente do presidente, Dra. Taciana Maria Sotto-Mayor Porto Chagas, representante da Secretaria de Planejamento (suplente), Dr. Fábio Henrique de Souza Macedo, Assessor da Sec. Finanças (suplente), Dra. Andréa Karla Amaral de Galiza, Diretora da Procuradoria Consultiva – SAJ (titular), Dra. Flávia Castanheira do Nascimento, Procuradora Chefe da Procuradoria Consultiva – SAJ (suplente), Dr. Djalma Souto Maior Paes Júnior, Secretário de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico (titular), Dr. José Romero Campello Britto, representante da Secretaria de Turismo (suplente), Dr. José Fernando de Souza Paz, representante da Autarquia de Saneamento do Recife – SANEAR (titular), Dr. Isaac Azoubel Abram, Diretor de Projetos – URB/Recife (suplente), Dr. Tamar Ferreira Lima, representante da Ag. CONDEPE/FIDEM (titular), Prof. Ney Brito Dantas, representante do MDU/UFPE (titular), Dr. Antônio Benévolo Carrilho, representante do SINDUSCON (titular), Dr. Paulo José Pessoa Monteiro, representante da CDL/Recife (suplente), Dr. Bruno Cortez Uchoa de Miranda, representante da ACP (titular), Prof. José Luiz Mota Menezes, representante do CREA/PE (titular), Dr. João Domingos Petribú da Costa Azevedo, representante do IAB/PE (suplente), Dr. Paulo Reynaldo Maia Alves, representante do Centro Josué de Castro – CJC/ABONG (titular), Sr. Marcos Francisco Barbosa, representante do Fórum do Prezeis (titular), e a Sra. Maria Lúcia da Silva, representante da FIJ (suplente). Antes de dar início propriamente a reunião, Dra. Maria De Biase colocou sua preocupação em virtude da dificuldade de iniciar as reuniões por falta de quorum. “Todos os conselheiros sabem que por exigência do Regimento as reuniões do Conselho só podem acontecer com quorum. Na última reunião, já iniciamos mais tarde, aguardando as presenças e, não foi possível finalizá-la, pois durante a reunião alguns conselheiros precisaram se ausentar, não mais existindo quorum. Precisamos internamente rever a posição de alguns órgãos, tanto do Poder Público como da Sociedade Civil, que infelizmente não vêm participando das reuniões do Conselho. Nossa reunião hoje é uma complementação da reunião passada que não pôde ser concluída. Um caso atípico! O CDU é de extrema importância. Uma parceria com a Prefeitura para o desenvolvimento da cidade. Temos várias propostas e regulamentação que têm que ser discutidas no Conselho”. Em seguida, perguntou aos conselheiros se



PREFEITURADO
RECIFE

havia necessidade de colocar em votação mais uma vez, a Ata. Obteve resposta negativa. Logo, a Ata da 157ª Reunião Ordinária, realizada no dia 22 de fevereiro de 2008, está aprovada. Passando para o segundo item da pauta - Continuação da apresentação do Projeto Viário - Bairro de Casa Forte, convidando o conselheiro e diretor de projetos da URB/Recife, arquiteto Isaac Azoubel Abram, para continuar a apresentação. O conselheiro Isaac falou, "iremos reprisar a apresentação da reunião passada. Esta apresentação enfoca as intervenções projetadas, em execução e realizadas pela Prefeitura do Recife, especificamente para a RPA 3. As intervenções mais importantes fazem integração também com a RPA 4. No conjunto das intervenções, destacamos dois setores com maior capacidade estruturadora. Um no entorno da praça do Monteiro, com uma intervenção grande no sistema viário. O outro, no entorno do Plaza Shopping e do Hiper Bompreço de Casa Forte". (Apresentação em anexo). Concluída a apresentação, e antes de dar início ao processo de discussão, Dra. De Biase solicitou a palavra para um esclarecimento. "Tenho recebido comentários com insatisfações por parte de alguns conselheiros, com alegação que não tenho dividido bem o tempo das falas dos membros do Conselho. Por esta razão, vou propor e quero acatamento ou não de vocês, um tempo de três minutos para cada conselheiro". A proposta foi aceita. A seguir, Dra. De Biase passou a palavra ao conselheiro Prof. Ney Brito Dantas, representante do MDU/UFPE, que falou, "é um conjunto de intervenções muito grande. Primeiramente, gostaria de sugerir que as apresentações no Conselho fossem feitas de uma forma menos técnica. As imagens são bem mais entendidas do que as plantas. Mas, as intervenções são brilhantes, embora tenha detectado alguns problemas. Na questão do Plaza Shopping uma entrada junto ao Hiper Bompreço ao meu ver será problema. A outra questão, também, sou usuário da área. Circulo muito pela rua Padre Roma e pelo que vi, não será permitido seu acesso até a 17 de Agosto. Como professor de desenho urbano me preocupo muito com os negócios que foram colocados no local. Todas as intervenções são muito viárias. E, o conjunto de negócios/serviços instalados, como ficará? As pessoas foram consultadas? Quais os impactos que poderão ocorrer?" Prosseguindo, Dra. De Biase passou a palavra ao conselheiro Paulo José Pessoa Monteiro, representante da CDL/Recife, que falou, "primeiro quero parabenizar o conselheiro e diretor da URB/Recife, Isaac Azoubel pela apresentação, pela qualidade técnica do trabalho. O impacto realmente é muito grande. Para mim também, é muito importante saber se a comunidade local, em particular os empresários, participaram, foram ouvidos nesta proposta. Caso negativo, como poderiam participar?" Passando em seguida a palavra ao conselheiro Isaac Azoubel para os esclarecimentos. O conselheiro Isaac se reportando ao Prof. Ney, falou que, "aceito seu questionamento. Sabemos que existe a decisão política, mas temos que elaborar um material técnico, com capacidade de perceber que existem pessoas que não têm o entendimento técnico. A Paulo Monteiro agradeço o elogio, embora o mérito é da equipe. Por esta razão, solicitei a presença da técnica da Gerência Operacional de Projetos Viários (GOPV), arquiteta Maria de Lourdes Lins de Albuquerque, que faz parte da equipe do Projeto. Em relação aos questionamentos relativos ao entorno do Hiper Bompreço, existem alguns estudos sendo feitos em paralelo a essas macro soluções de melhoria de mudança de saída. Por exemplo, o Hiper Bompreço tem



um terreno que liga à rua da loja Insinuante. Se a saída do Hiper fosse por trás teríamos um grande alívio. Estamos pensando nessas coisas todas e estamos abertos à sugestões. Sobre as intervenções viárias, com certeza, Lurdinha terá melhores condições de detalhar. Sobre os impactos comerciais, não temos como evitar as possíveis resistências. Mas, lembro quando falamos na inversão do trânsito em Boa Viagem, houve um alarme geral. Diziam que íamos acabar com o comércio de Boa Viagem, pois haveria um grande comprometimento. Na realidade, nada disso aconteceu. Voltando a Casa Forte, como o conselheiro Ney, também aprecio a Nutela. Embora, ela esteja instalada num local horrível, sem estacionamento, usando os das lojas vizinhas. Ninguém pode também contestar o impacto que o Bar do Neno causa ao local. Talvez, seja até uma falha da Prefeitura, permitir estes funcionamentos. Com os condicionantes físicos que temos, sobram poucas alternativas de soluções. No caso específico do Hiper Bompreço, estamos muito limitados. Esqueci de falar hoje, mas na apresentação anterior, mencionei os edifícios históricos – IEPs. Como o próprio Prof. José Luiz falou, existe no local uma área que provavelmente terá que ser feito um trabalho arqueológico durante a implementação da obra. Mas, creio até que esta situação levou um ganho ao Patrimônio Histórico. Está se descortinando possibilidades que não se tinham antes. Lembro que ainda existe tempo para congregar considerações”. Neste momento, o Prof. Ney fez um aparte. “Quero deixar claro que não estou fazendo apologia aos empresários. Não podemos comparar Boa Viagem com Casa Forte. São situações bem diferentes. Aproveito a oportunidade para colocar a UFPE à disposição. Temos dois grupos da disciplina de desenho urbano, trabalhando sobre o estacionamento da área central. Uma área com zero estacionamento”. Neste momento, o conselheiro Paulo Monteiro colocou a CDL/Recife, também, à disposição, “no que for possível contribuir”. Dando continuidade, a suplente do presidente passou a palavra ao conselheiro João Domingos Petribú da Costa Azevedo, representante do IAB/PE. “Quero mais uma vez parabenizar o conselheiro e diretor da URB, Isaac Azoubel. O Prof. Ney comentou sobre a descontinuidade dos que vêm da rua Padre Roma. Acho que boa parte desse fluxo vai migrar para o viaduto do Carrefour”. Através da alça a direita ao lado do Restaurante Guaiamum Gigante que dá acesso a nova via entre o Plaza Shopping e o seu Estacionamento Garagem. Este fluxo pode se conflitar com o fluxo vindo do viaduto no sentido Torre/Panamirim que contorna a direita passando por baixo do viaduto e converge na mesma via, tendo a opção de seguir a direita ou a esquerda no canal. Neste ponto, possivelmente existirá também o desejo daqueles que vierem da direção onde existe o restaurante Guaiamum Gigante de seguir a direita ou a esquerda do canal gerando o conflito. Neste momento, a técnica da GOPV, Dra. Lurdinha fez a seguinte colocação: “O Projeto apresentado faz parte de um contexto como todo. Cada ação na hora de ser desenvolvida poderá sofrer alguns ajustes. Até porque existem alguns trechos já executados, como por exemplo, a Beira Rio entre a Afonso Albuquerque. O reestudo é, e será constante”. Voltando a palavra ao conselheiro João Domingos – IAB/PE. “Particularmente senti falta de uma análise da região de Casa Forte como todo do ponto de vista do uso do solo. Da dinâmica dos empreendimentos. O desenho viário claramente mostra que irá existir melhoria. Mas, é papel da Prefeitura gerar o controle do uso do solo, em paralelo ao viário. Por último, a



junção de todos os fluxos – Estrada do Encanamento, saída do Plaza Shopping por baixo do viaduto, irá comprimir a Av. Rui Barbosa. Como arquiteto, membro do Conselho representante o IAB, defendo o interesse maior da comunidade, da sociedade como um todo. Minha preocupação maior é que independente da solução, que poderá ser o alargamento da rua Leonardo Bezerra Cavalcanti, numa melhoria da curva de acesso a Rui Barbosa ou um acesso por trás. Tudo isso vai descarregar na Av. Rui Barbosa, juntamente com uma via quase que expressa como vai se tomar a Estrada do Encanamento. Para isso ser implementado, seria muito importante o estudo de impacto na Av. Rui Barbosa. Caso contrário, a Rui Barbosa pára de vez”. A seguir, Dra. De Biase passou a palavra ao conselheiro Bruno Cortez Uchoa de Miranda, representante da ACP. O conselheiro falou que, “Isaac tem razão, os comerciantes vão reclamar sempre. Mas, eles serão os mais beneficiados com as intervenções previstas. Os moradores poderão de fato reclamar. A circulação será prejudicada. Existe uma via, que vejo problema. Irá pegar todo o fluxo de Casa Forte, passando pela via dos Colégios Luíza Marilac e do Virgem Poderosa. Ela será alargada?” Obteve resposta positiva. Em seguida, Dra. De Biase voltou a palavra ao conselheiro Isaac Azoubel. Que se reportando ao conselheiro João Domingos, sobre a Rui Barbosa, esclareceu que, “existe na URB um processo antigo de desapropriação da rua que fica ao lado do empresarial Ponte Uchoa, que dá acesso ao estacionamento do Papa Capim. Será uma alternativa para pessoas que querem ir para o bairro da Torre, para Zona Oeste da cidade. Dando um certo alívio naquele trecho da Rui Barbosa”. Passando a palavra a técnica da GOPV, Dra. Lurdinha, para uma complementação. “Fatalmente estamos caindo em questões pontuais. Estamos no momento de pensar maior. Existe a necessidade de complementar a malha estruturadora da cidade. Devido às poucas alternativas, vocês pontuam as avenidas 17 de Agosto e Rui Barbosa. Na medida que tivermos a implementação completa da 3ª Perimetral, com certeza vários problemas serão solucionados. Em relação a questão do CPOR, como arquiteta e urbanista, vejo que devemos juntos unir esforços para que o Município consiga a preservação daquele uso. Caso contrário, cairemos na especulação imobiliária”. Dando prosseguimento, Dra. De Biase passou a palavra ao conselheiro Paulo Reynaldo Maia Alves, representante do Centro Josué de Castro/ABONG. “Primeiro quero agradecer ao CDU, por ter colocado em pauta, uma solicitação nossa. Gostaria de saber de Isaac, se o projeto executivo está aprovado”. O conselheiro Isaac informou que os projetos executivos estão em fase de desenvolvimento. “Minha preocupação por me parecer um bom projeto, é que se perca com o passar do tempo. Tenho algumas preocupações também, em relação à Vila Cabocó e ao Colégio Silva Jardim. O que a Prefeitura tem pensado nesse sentido? Sugiro uma apresentação do projeto no salão Paroquial, com grande mobilização da comunidade local”. Passando em seguida a palavra ao conselheiro José Fernando de Souza Paz, representante da Autarquia de Saneamento do Recife – SANEAR, que iniciou parabenizando o conselheiro e diretor da URB, Isaac Azoubel, e a técnica da GOPV, Dra. Lurdinha. E, sobre o aproveitamento da área verde, falou, “na cidade do Recife a questão do verde é bem aproveitada, rica mesmo numa área. Em outra, o que se vê é um tipo de sertão. A alimentação do lençol freático é uma coisa que não vemos, mas é uma questão concreta. As oportunidades às vezes surgem, mas não se



aproveitam. Por exemplo, a intervenção que está sendo feita na Av. Norte, com 7km de divisão, poderia ser feita com um tipo de plantio. Mas, optaram por concreto. Outra questão diz respeito ao que Lurdinha mencionou: Sonhar é possível! Conversando com o conselheiro ao lado, falei que essas intervenções tão ricas que serão feitas poderão daqui a dez ou vinte anos, não servir mais de nada. Porque o transporte coletivo de qualidade não está nem sequer pensado. Está sendo pensada a questão de mais um carro que circula a todo o momento na cidade. Gostaria também, de mencionar que o Capibaribe Melhor, é olhado apenas pela ótica da cidade do Recife. Embora, o Rio Capibaribe nasce a mais de 270km do Recife, com mais de 41 Municípios envolvidos. Logo, as ações deveriam ser conjuntas". A seguir, a suplente do presidente passou a palavra ao arquiteto Isaac Azoubel, que se reportando ao conselheiro Paulo Reynaldo, falou, "desde o início identificamos que a escola Silva Jardim teria um corte devido às intervenções. Por esta razão, foi previsto na época, dentro do Programa, recursos na ordem de 500 mil reais, para reconstrução de parte da escola. Tive oportunidade de mostrar também, em outra apresentação uma planta de compatibilização dessas intervenções com a Planta Urbanística que a Zeis Cabocó tem, com o objetivo de mensurar os impactos. Quero frisar também, que já fizemos para a comunidade a apresentação do Projeto. Embora, estamos disponíveis para fazer quantas forem necessárias. A apresentação que fizemos no Silva Jardim, foi no auditório para cerca de 300 pessoas. Fizemos outra apresentação numa escola pública, que no momento não lembro o nome, mas que fica localizada no final da Estrada do Arraial. Foi neste momento, por unanimidade, nos certificamos que todos queriam ser desapropriados e não reassentados. Tenho dito com certa frequência nas comunidades de Vila Esperança e Cabocó, que eles de repente estão diante de uma oportunidade de antecipar o que pleitearam no momento da elaboração do Plano Urbanístico. Estamos inclusive executando através do orçamento do Prezeis, já licitado um bloco. E agora, com oportunidade de executar todos os demais blocos de uma só vez. Se eles esperassem realizar com recursos do Fundo do Prezeis, talvez fosse necessário esperar 20, 30 anos ou mais para concretizar. Com o Capibaribe Melhor, com certeza as Zeis só têm a ganhar. Outra coisa, me comprometo a elaborar um CD com a apresentação do projeto num formato que todos os conselheiros tenham acesso. O conselheiro Fernando falou uma coisa interessante. Para mim também, uma obra viária, como por exemplo, a Beira Rio na Torre, tem um significado que vai muito além de uma simples alternativa de trajeto a ser disponibilizada. Em relação ao Patrimônio Histórico, existe hoje por parte dos órgãos responsáveis, um empenho grande pela preservação. Como Prof. José Luiz sempre diz, não é isolar o patrimônio, e sim, integrá-lo ao contexto. Isso também, em relação ao meio ambiente. Temos que ponderar os interesses. Não se pode radicalizar. Nos casos dos mangues, os mesmos possuem uma grande capacidade de recuperação. Temos que evoluir em relação às questões de conceitos de meio ambiente e patrimônio histórico. Tudo com muito critério". Passando em seguida, a palavra a arquiteta da GOPV, Dra. Lurdinha, que se reportou ao conselheiro Fernando da SANEAR, sobre a preocupação do lençol freático, como também, da necessidade de um transporte coletivo de qualidade. Falando em seguida, sobre as vias radiais e perimetrais da cidade do Recife.



PREFEITURADO
RECIFE

Concluída as discussões, Dra. De Biase agradeceu a presença da arquiteta da GOPV Maria de Lourdes Lins de Albuquerque e ao conselho e diretor da URB, Isaac Azaoubel, pela brilhante apresentação. Infelizmente, não foi possível passar para o terceiro item da pauta - Discussão do processo de Normatização do Estacionamento na Área de Reestruturação Urbana – ARU, pois alguns conselheiros se ausentaram, e não mais tivemos quorum. Dra. De Biase pediu encarecidamente aos conselheiros que definissem um tempo de reunião. “Se vocês não podem participar de uma reunião por cerca de duas horas, teremos que rever as pautas. Mas, lembro que temos vários assuntos importantes a serem discutidos, analisados no Conselho. O assunto que hoje, infelizmente não iremos discutir – Normatização de Estacionamento na ARU, está na Lei nº 16.719/01, de 30/11/2001 – Lei dos 12 Bairros no seu Artigo 32, Parágrafo 2º diz: - Será admitido um acréscimo ao coeficiente de utilização previsto no Anexo 6 desta Lei, destinado exclusivamente para vagas de veículos que excedam àquelas exigidas no Anexo 5 da mesma Lei, devendo este acréscimo ser regulamentado por Resolução do Conselho de Desenvolvimento Urbano”. Neste momento, alguns conselheiros pediram que a apresentação da proposta sobre o estacionamento da ARU fosse enviada por e-mail, antes da reunião. Dra. De Biase comunicou que, “infelizmente não foi possível remeter antecipadamente, pois a DIRURB teve que contactar com outras Secretarias, e em tempo a proposta não havia sido concluída”. A seguir, a Gerente de Normatização da DIRURB, Dra. Mira Meira, lembrou a todos que na reunião do dia 22 de fevereiro p.p, realizada na sede do SINDUSCON, ficou acordado que os conselheiros enviariam sugestões por e-mail, fax, ou mesmo pessoalmente. E, até o presente momento, não havia recebido nenhuma proposta. Lembrando que é exigência da Lei, a regulamentação pelo Conselho de Desenvolvimento Urbano. Logo, um trabalho conjunto, Prefeitura e CDU. Em seguida, mais uma vez, a suplente do presidente do Conselho, chamou atenção para duas preocupações: início e final da reunião. Tem que existir quorum. Finalizando a reunião, Dra. De Biase agendou para o dia 18 de abril uma reunião extraordinária do Conselho. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e, eu Graça Sá Barreto, Secretária Executiva, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos conselheiros presentes. Recife, 11 de abril de 2008.

Maria José De Biase – Suplente do presidente

Taciana Maria Sotto-Mayor Porto Chagas – SPPODUA (suplente)

Fábio Henrique de Souza Macedo – Sec. Finanças (suplente)

Andréa Karla Amaral de Galiza – SAJ (titular)

Flávia Castanheira do Nascimento – SAJ (suplente)

Djalma Souto Maior Paes Jr. – Sec. Cie. Tec. Des. Econômico (titular)

José Romero Campello Britto – Sec. Turismo (suplente)

José Fernando de Souza Paes – SANEAR (titular)

Isaac Azoubel Abram – URB/Recife (suplente)

Tamar Ferreira de Lima – Ag. COMDEPE/FIDEM (titular)



Ney Brito Dantas – MDU/UFPE (titular)

Antônio Benévolo Carrilho – SINDUSCON (titular)

Paulo José Pessoa Monteiro – CDL/Recife (suplente)

Bruno Cortez Uchoa de Miranda – ACP (titular)

José Luiz Mota Menezes – CREA/PE (titular)

João Domingos P. da Costa Azevedo – IAB/PE (suplente)

Paulo Reynaldo Maia Alves – CJC/ABONG (titular)

Marcos Francisco Barbosa – Fórum do Prezeis (titular)

Maria Lúcia da Silva – FIJ (suplente)












































